

IMPORTAÇÃO O NOVO

BUSINESS.

***CHINA ESTÁ NO
TOPO DO RANKING
DE VENDAS DE
TECNOLOGIA***

2026

Importação direta da China é uma tendência consolidada e crescente para ISPs no Brasil em 2025/2026, devido a necessidade de redução de custos em equipamentos como ONUs e roteadores. A China é líder na produção em grande escala de produtos de alta tecnologia, oferecendo preços competitivos e inovação.

04 fevereiro 2026

IMPORTAÇÃO DA CHINA: COMO PROVEDORES DE INTERNET PODEM AUMENTAR MARGEM E SE PREPARAR PARA A NOVA TRIBUTAÇÃO NO BRASIL

Entenda o jogo →

Nos próximos anos, os provedores de internet no Brasil enfrentarão um cenário desafiador: margens pressionadas, aumento de compliance e uma reforma tributária que muda completamente a lógica de tributação do setor.

Nesse novo jogo, reduzir custo operacional deixa de ser opcional e passa a ser estratégia de sobrevivência. É nesse contexto que a importação direta de equipamentos da China surge como uma das decisões mais inteligentes — e ainda pouco exploradas — pelos ISPs brasileiros.



Entenda as regras do jogo

O custo invisível que corrói o lucro dos provedores

Hoje, grande parte dos provedores compra equipamentos por meio de distribuidores nacionais, pagando uma cadeia longa de custos embutidos:

- Importação indireta;
- Margem do distribuidor;
- Custos financeiros;
- Tributação cumulativa;
- Logística interna inflada;
- O resultado é simples: o provedor paga mais caro, imobiliza mais capital e reduz sua margem sem perceber.

Com a Reforma Tributária, esse cenário tende a ficar ainda mais sensível.



REFORMA TRIBUTÁRIA: MENOS ESPAÇO PARA ERRO, MAIS PRESSÃO SOBRE MARGEM

A substituição gradual de tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS por IBS e CBS muda o foco do jogo:

- Menos planejamento baseado em “encaixe fiscal”
- Mais transparência na carga tributária
- Tributação mais direta sobre consumo e valor agregado
- Fiscalização mais integrada e automatizada

Quem tem custo alto, sente o impacto primeiro.

Quem já opera com eficiência, atravessa a transição com vantagem competitiva.



Por que importar da China pode ser altamente rentável para ISPs

A China é hoje o principal polo global de fabricação de equipamentos de telecomunicações. Muitos dos produtos vendidos no Brasil já nascem lá — mas chegam ao provedor com múltiplas camadas de custo.

Ao importar diretamente, o provedor pode:

- Reduzir drasticamente o custo unitário de ONTs, roteadores, switches e acessórios
- Planejar melhor o fluxo de caixa
- Negociar volumes e customizações direto com o fabricante
- Aumentar a margem sem precisar subir preço para o cliente final

Em muitos casos, a economia pode variar entre 20% e 50% por equipamento, dependendo da estratégia adotada.

IMPORTAR NÃO É “SONEGAR”: É PLANEJAR

Por que importar da China pode ser altamente rentável para ISPs

Existe um mito perigoso no mercado: o de que importar é algo “arriscado” ou “irregular”.

A realidade é o oposto.

Importar com planejamento jurídico e tributário é totalmente legal e cada vez mais necessário.

O que muda é a forma de fazer:

- Escolha correta do regime tributário
- Enquadramento adequado da operação
- Planejamento de crédito tributário
- Controle documental e compliance aduaneiro

Sem isso, o risco existe.

Com isso, a importação vira uma alavanca de lucro.

Importação + Reforma Tributária: quem ganha o jogo

No novo cenário tributário, ganha quem:

- Conhece seus custos reais
- Tem previsibilidade tributária
- Trabalha com margens mais saudáveis
- Não depende apenas de repassar preço ao cliente

A importação estratégica deixa de ser apenas uma decisão de compras e passa a ser uma decisão de gestão, tributação e sobrevivência empresarial.

O papel do planejamento jurídico e tributário

Cada provedor tem uma realidade diferente:

tamanho, faturamento, regime tributário, estrutura societária e modelo de operação.

Por isso, não existe “receita pronta”.

O que existe é método:

- Diagnóstico da operação atual
- Simulação de cenários com e sem importação
- Avaliação dos impactos da reforma tributária
- Estruturação jurídica segura da operação

É exatamente nesse ponto que o acompanhamento especializado faz toda a diferença.

A reforma tributária não será o fim dos provedores — mas será o filtro entre quem opera no improviso e quem opera com estratégia.

Importar da China, com planejamento e segurança jurídica, pode ser o diferencial entre manter margem ou ser esmagado pelos custos nos próximos anos.

